

14-7
f
m
f

8.2-Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados



Handwritten notes in blue ink: '4-7', 'ML', '2', 'X', and 'f'.

Prestação de contas de 2019

Notas explicativas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Notas explicativas ao Balanço

Balanço 2019

Activo				Fundos Próprios e Passivo	
	AB	AP	AL		
Imobilizado				Fundos Próprios	
<i>Domínio Público</i>	42.549.462,58	23.713.143,26	18.836.319,32	<i>Património</i>	68.202.588,39
<i>Imob. Incorpóreas</i>	1.936.661,18	1.725.029,35	211.631,83	<i>Ajust.part.capital</i>	18.374,89
<i>Imob. Corpóreas</i>	175.356.488,12	65.424.221,25	109.932.266,87	<i>Reservas</i>	44.837.449,34
<i>Invest. Financeiros</i>	1.806.303,50		1.806.303,50	<i>Resultados Transitados</i>	2.156.645,65
Circulante				<i>Resultado Líquido</i>	1.309.679,72
<i>Existências</i>	254.528,28		254.528,28	Passivo	
<i>Dívidas de Terceiros CP</i>	21.947.208,49	7.240.806,63	14.706.401,86	<i>Prov.riscos enc.</i>	2.072.009,99
<i>Disponibilidades</i>	5.135.705,77		5.135.705,77	<i>Dívidas a Terceiros ML</i>	10.705.393,56
<i>Acréscimos e diferimentos</i>	1.847.001,53		1.847.001,53	<i>Dívidas a Terceiros CP</i>	6.128.698,23
Total	250.833.359,45	98.103.200,49	152.730.158,96	<i>Acréscimos e diferimentos</i>	17.299.319,19
				Total	152.730.158,96

Classe 4 – Imobilizado*

Activo Bruto	
Bens de Domínio Público	
Terrenos e recursos naturais	2.555.116,09
Outras construções e infra-estruturas	35.386.713,54
Bens de património histórico, artístico e cultural	2.534.492,38
Imobilizações em curso	2.073.140,57
Imobilizações Incorpóreas	
Despesas de investigação e desenvolvimento	1.888.402,13
Imobilizações em curso	48.259,05
Imobilizações Corpóreas	
Terrenos e recursos naturais	42.744.269,18
Edifícios e outras construções	91.732.845,67
Equipamento Básico	11.798.265,79
Equipamento de transporte	11.441.811,31
Ferramentas e utensílios	1.483.246,03
Equipamento administrativo	9.350.479,08
Outras Imobilizações corpóreas	534.694,37
Imobilizações em curso	6.270.876,69
Investimentos Financeiros	
Partes de capital	1.806.303,50

*Ver notas explicativas da Divisão de Gestão de Aprovisionamento e do Património.

Classe 3 – Existências

As aquisições das existências são valorizadas à saída de armazém ao custo médio ponderado, sendo o saldo final de €254.528,28.

Classe 2 – Terceiros

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros atingiram no ano de 2019 o valor de €23.434.013,65, estando decomposta no balanço da seguinte forma:

€				
Conta	Contribuintes	Utentes	Outros	Total
212	12.385.034,37			12.385.034,37
213		1.378.184,89		1.378.184,89
268			667.416,36	667.416,36
218	2.762.911,47	4.022.602,09	455.293,07	7.240.806,63
271	1.289.361,22	306.827,91	158.748,38	1.754.937,51
282			7.633,89	7.633,89
Total	16.437.307,06	5.707.614,89	1.289.091,70	23.434.013,65

As dívidas de terceiros sofreram um aumento em relação ao ano anterior na ordem dos €562.858,52.

Tal como sucedeu em anos anteriores, continua as taxas urbanísticas das AUGIS com um maior peso nas dívidas de terceiros, na ordem dos 39% (€9.170.098,73), seguido dos impostos diretos (IMI, IMT, IUC e CA) em dívida na Autoridade Tributária no montante global de €5.387.305,59.

Houve um aumento na constituição de provisões para cobranças duvidosas, na ordem dos €1.546.133,35, como se constata no quadro seguinte:

	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões de cobrança duvidosa	5.694.673,28	2.688.405,44	1.142.272,09	7.240.806,63

Estão ainda constituídas provisões para riscos e encargos no montante global de €2.072.009,99, respeitantes a processos judiciais em curso. No exercício de 2019, foram constituídas novas provisões para novos processos judiciais em curso, como se verifica no quadro abaixo:

	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para riscos e encargos	2.164.753,41	137.256,58	230.000,00	2.072.009,99

Dívidas a terceiros

Curto prazo

As dívidas a terceiros de curto prazo apuradas no final do exercício de 2019 ascenderam os €1.963.249,67, em termos de comparação com o ano anterior, verifica-se um ligeiro aumento na ordem dos €53.022,69.

Esta dívida encontra-se esplanada da seguinte forma no balanço:

Conta	Fornecedores c/c	Fornecedores Imobilizado	Estado/ADSE	Outros
221	31.827,69			
228	1.187.284,22		29.696,17	32.805,62
245			258.846,98	
2611		30.674,43		
2618		388.814,63		
268				3.299,93
Total	1.219.111,91	419.489,06	288.543,15	36.105,55

Consta ainda no passivo de curto prazo, a amortização dos empréstimos de médio e longo prazo a pagar em 2020, no valor de €1.834.437,20.

Está contabilizado na conta 2192 – Adiantamentos de Contribuintes verbas referentes a protocolos de adiantamento de taxas urbanísticas por dispensa da garantia para execução de obras de urbanização, o montante de €777.000,00.

Nas dívidas a terceiros de curto prazo (outros credores e Estado e outros entes públicos) encontra-se registado o valor de €1.496.088,11 referente a operações de tesouraria, bem como o montante de €57.923,25 do FAM sendo este o último valor da subscrição do capital social do FAM.

Médio Longo prazo

Quanto às dívidas a terceiros de médio e longo prazo, atingiu no final do ano o valor de €10.705.393,56, registando-se uma diminuição de €1.139.932,81 em comparação com o ano anterior.

Acréscimos e diferimentos

Os acréscimos de proveitos constantes no Ativo dizem respeito a planos de amortizações de dívidas em atraso no montante de €118.869,90. Ainda nesta rubrica consta o montante dos impostos locais referentes a Dezembro de 2019, que serão arrecadados em Janeiro de 2020 no valor de €1.289.361,22. Por último, incluem-se ainda €64.231,45 referente à renda da Ambinecro (anos de 2017, 2018 e 2019), bem como o montante de € 7.505,81 respeitante à verba de Dezembro do estacionamento da DORMIER- Portugal, SA, cujos valores serão arrecadados em 2020.

O valor de €92.064,02 de custos diferidos, também referidos no Ativo, reflete o valor das rendas, seguros e antecipação de subsídios pagos em 2019, mas relativos a 2020.

Quanto aos montantes constantes no Passivo, merecem destaque os valores de €2.881.570,35 referente aos acréscimos de custos das remunerações a liquidar em 2020 (subsídio de férias e respetivos encargos sociais), bem como o montante de €1.299.743,99, relativo à reparação e conclusão das obras de infra-estruturas e arranjos exteriores na área abrangida pela AUGI 24- Ribeira do Marchante. Consta ainda uma verba de €324.789,60 referente à troca de bens futuros por bens presentes.

Quanto ao valor de € 12.620.247,42 registado nos proveitos diferidos correspondem em grande parte às transferências de capital recebidas com destino a custear obras em curso, que quando terminarem serão considerados proveitos durante a vida útil do investimento.

Classe 1 – Disponibilidades

O valor das disponibilidades registadas na conta 12 – Depósitos em instituições financeiras €5.130.308,22, assim como o da conta 11 – Caixa €5.397,55, corresponde ao saldo existente em tesouraria no final do ano.

Classe 5 – Fundos Patrimoniais

O valor global dos Fundos próprios atingiu no ano de 2019 os €116.524.737,99, tendo registado um aumento de €3.795.296,23 relativamente ao ano transato, devido principalmente ao resultado líquido positivo do exercício de 2019 no valor de €1.309.679,72, e da inventariação do domínio público de anos anteriores no total de €638.037,18.

Notas explicativas à Demonstração de Resultados

Código contas POCAL		2019	2018	Variação%
	Custos e Perdas			
61	CMVMC	1.094.583,06	989.780,70	10,59
62	Fornecimentos e serviços	12.848.748,04	12.141.549,62	5,82
621	Subcontratos	3.276.765,26	3.105.798,09	5,50
622	Fornecimentos e serviços	9.571.982,78	9.035.751,53	5,93
62211	Electricidade	2.297.693,98	2.290.438,72	0,32
62219	Rendas e aluguêres	719.334,66	767.951,78	-6,33
62222	Comunicação	426.698,78	446.241,66	-4,38
62229	Honorários	737.762,24	648.475,33	13,77
62232	Conservação e reparação	943.859,15	962.486,39	-1,94
62236	Trabalhos especializados	1.396.777,58	1.062.682,16	31,44
62238	Transp.escolares/assoc. coletividades	322.736,70	475.996,86	-32,20
62298102	Refeições confeccionadas	609.381,24	502.174,80	21,35
62298201	Encarg.cobr.Impostos	589.782,75	552.938,71	6,66
641+642	Remunerações	16.098.171,33	14.542.386,81	10,70
643 a 648	Encargos sociais	4.533.669,33	4.068.100,66	11,44
63	Transf. subs corr. conc prest.sociais	3.760.035,32	2.947.255,42	27,58
66	Amortizações do exercício	6.191.441,22	6.224.919,59	-0,54
67	Provisões do exercício	2.825.662,02	2.659.624,82	6,24
65	Outros custos e perdas operacionais	31.351,26	72.984,28	-57,04
68	Custos e perdas financeiras	290.840,69	360.452,25	-19,31
69	Custos e perdas extraordinárias	1.004.099,12	4.221.287,85	-76,21
88	Resultado líquido do exercício	1.309.679,72	2.378.918,90	10,91

Proveitos e Ganhos				
Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	11.432,06	12.553,32	-8,93
7112+7113	Vendas de produtos	2.869.735,89	3.083.163,23	-6,92
71121	Água	2.869.218,79	2.667.036,36	7,58
712	Prestações de serviços	10.389.282,37	9.165.026,55	13,36
71207020901	Saneamento	4.114.805,71	3.845.407,62	7,01
71207020902	Resíduos sólidos	2.881.368,32	2.739.246,67	5,19
712070299902	Tarifa fixa de abastecimento de água	1.900.780,15	1.873.965,67	1,43
713	Rendas	349.522,45	310.251,93	12,66
715	Reembolsos	-492,09	-1.917,29	-74,33
716	Anulações vendas e prest. serviços	-6.832,11	-380,16	1.697,17
72	Impostos e taxas	25.015.440,15	24.820.424,75	0,79
721010202	IMI	13.500.219,01	13.736.740,89	-1,72
721010203	IUC	1.444.415,74	1.515.316,64	-4,68
721010204	IMT	7.337.290,06	6.900.812,13	6,33
721010205	Derrama	357.210,61	324.590,08	10,05
72404012302	Loteamentos e obras	1.996.335,10	2.016.017,63	-0,98
73	Proveitos suplementares	70.944,41	198.217,19	-64,21
74	Transf. e subsídios obtidos	7.574.455,13	6.361.045,23	19,08
7421115	FEF corrente	2.096.338,00	1.840.648,00	13,89
7421116	FSM	774.355,00	774.355,00	0,00
7421117	IRS	2.533.736,00	2.460.940,00	2,96
7421125	FEF capital	221.136,00	202.132,00	9,40
75	Trabalhos para a própria entidade		0,00	#DIV/0!
78	Proveitos e ganhos financeiros	1.159.605,40	1.143.124,48	1,44
79	Proveitos e ganhos extraordinários	2.555.187,45	5.515.751,67	-53,67

O Município de Sesimbra encerrou as contas referentes ao exercício de 2019, com um resultado líquido positivo de €1.309.679,72.

A demonstração de resultados será, então, o espelho dos custos e proveitos da atividade Municipal, em 2019, sintetizada no quadro abaixo:

	Valor
Resultados operacionais	-1.110.173,32
Resultados financeiros	868.764,71
Resultados correntes	-241.408,61
Resultado líquido do exercício	1.309.679,72

Resultados Operacionais

Proveitos Operacionais	Valor	Custos Operacionais	Valor
		Custo mat. vend. mat. consu.	1.094.583,06
Vendas e prestações de serviços	13.612.648,57	Fornecimentos e serviços externos	12.848.748,04
Impostos e taxas	25.015.440,15	Custos com o pessoal	20.631.840,66
Proveitos suplementares	70.944,41	Trasnf.subs.correntes	3.760.035,32
Transf. Subsídios obtidos	7.574.455,13	Amortizações e provisões	9.017.103,24
Variação da produção		Outros custos e perdas operac.	31.351,26

Os proveitos operacionais estão fortemente influenciados por:

- Venda de água (€2.869.218,79), Tarifa fixa de abastecimento de água (€1.900.780,15), saneamento (€4.114.805,71) e resíduos sólidos (2.881.368,32);
- Impostos directos nos quais se destacam o IMI (€13.500.219,01), IMT (€7.337.290,06), IUC (€1.444.415,74) e a Derrama (€357.210,61);
- Nas taxas os loteamentos e obras com um valor de €1.996.335,10;
- Nas transferências destacam-se as provenientes do Orçamento de Estado (€5.625.565,00) e as transferências de capital dos proprietários da Lagoa de Albufeira e Quinta do Conde para comparticipação de obras de infraestruturas no valor de €514.319,01;

Os custos com o pessoal e os fornecimentos e serviços externos detêm um peso decisivo sobre a estrutura dos custos operacionais.

Resultados Financeiros

Proveitos Financeiros	Valor	Custos Financeiros	Valor
Proveitos e ganhos financeiros	1.159.605,40	Custos e perdas financeiros	290.840,69

Os proveitos financeiros são provenientes principalmente das rendas de concessão da PR1 (EDP) no valor de €1.041.884,20, já os custos dizem respeito ao pagamento dos juros dos empréstimos bancários e respectivos encargos.

Resultados Extraordinários

Proveitos Extraordinários	Valor	Custos Extraordinários	Valor
Proveitos e ganhos extraordinários	2.555.187,45	Custos e perdas extraordinários	1.004.099,12

Os custos e perdas extraordinários dizem respeito aos diversos subsídios e transferências de capital para as diversas instituições do concelho (€618.234,52), existe ainda o valor de €88.463,61 referente a dívidas incobráveis.

Relativamente aos proveitos e ganhos extraordinários, destacam-se as transferências de capital dos subsídios para investimento no valor de €771.023,56 e os benefícios de penalidades contratuais (multas, juros de mora, taxas de relaxe e coimas) no valor de €167.632,98, por último, salienta-se o valor de €527.491,05 referente à redução das provisões.

Sesimbra, 28 de Abril de 2020



Handwritten notes in blue ink, including the letters 'F', 'A', 'I', and 'X'.

8.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados do exercício de 2019

8.2.1 – Disposições do POCAL derogadas

- *A inventariação do imobilizado* – (ver notas na presente edição e notas explicativas da Divisão de Gestão de Aprovisionamento e Património);

8.2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

8.2.3 – Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados, bem como os métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Imobilizado

De um modo genérico, as imobilizações foram valorizadas ao custo de aquisição de acordo com o previsto no ponto 4.1.1- Imobilizações do POCAL.

Quando não foi possível obter o custo de aquisição para bens de imobilizado considerou-se como valor, o resultante de avaliação utilizado os métodos previstos na Portaria n.º 671/2000, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

Para o cálculo das Amortizações seguiu-se o disposto na Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril (CIBE).

Os Investimentos Financeiros estão registados ao custo de aquisição.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '24' and several illegible signatures.

Existências

As existências nas entradas em armazéns são valorizadas ao custo de aquisição, de acordo com o estabelecido no ponto 4.2 – Existências, do POCAL.

Provisões

Para o cálculo das Provisões de Cobrança Duvidosa, utilizou-se o critério previsto no ponto 2.7.1 do POCAL que refere:

- a) – 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- b) – 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

Para efeitos de constituição da provisão para cobranças duvidosas, consideram-se as dívidas de terceiros que estejam em mora há mais de seis meses e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, (o que nos termos do artigo 28-B.º do Código do IRC), se verifica nos seguintes casos:

- a) O devedor tenha pendente processo especial de recuperação de empresa e protecção de credores ou processo de execução, falência ou insolvência;
- b) As dívidas tenham sido reclamadas judicialmente;
- c) As dívidas estejam em mora há mais de seis meses desde a data do respectivo vencimento e existam provas de terem sido efectuadas diligências para o seu recebimento.

Ora é precisamente neste último ponto (c) que o Município de Sesimbra começa o seu trabalho de verificação dos pressupostos para a constituição de uma Provisão, através da informação fornecida pelo Serviço de Execução Fiscal, que tem a incumbência da cobrança de dívidas em atraso e que efectua as diligências necessárias para a sua cobrança. O prazo da mora (contagem) de referência para a constituição da provisão é o do momento em que o valor da dívida é inserido na aplicação informática do Serviço de Execução Fiscal. Acresce ainda, que relativamente às Dívidas fornecidas pela Divisão Contratação de Serviços Urbanos essas tem sido objecto de tratamento isolado e o critério tem sido o de antiguidade de saldos, tendo sido feitas provisões aos valores em dívida até ao ano de 2018.

Relativamente às dívidas dos Impostos Municipais comunicadas pela Autoridade Tributária, foi opção do Município de Sesimbra em 2019 constituir provisões por considerar existir um grande risco de incobrabilidade das dívidas do Imposto Único de Circulação (IUC) está provisionada 75% da dívida total desse imposto, bem como a totalidade da dívida existente da antiga Contribuição Autárquica e da SISA.

Relativamente ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e Imposto Municipal sobre Transmissões onerosas de Imóveis (IMT), o Município

de Sesimbra, constituiu provisões em 2019 no caso do IMI de 30% da dívida total, sendo no caso do IMT de 75%.

Acréscimos e Diferimentos

Os custos e proveitos são reconhecidos pelo valor dos documentos que os titulam.

Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são reconhecidas pelo valor dos documentos que as titulam.

Disponibilidades

Os valores em caixa correspondem ao montante em numerário que existia ao cuidado do tesoureiro no dia 31 de Dezembro de 2019.

Os pagamentos são reconhecidos no momento em que é emitido o meio de pagamento e colocado à disposição da entidade.

8.2.6 – Comentário às contas 431 “Despesas de instalação” e 432 “Despesas de investigação e de desenvolvimento”.

Durante o exercício de 2019, o movimento ocorrido no valor de custos das imobilizações incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações foi o seguinte:

Ver anexo

8.2.7 – Movimentos do Activo Imobilizado

Ver anexo

Ver notas explicativas e documentação da Divisão de Gestão do Património.

8.2.8 – Movimentos das Amortizações e Provisões

Ver anexo

8.2.9 – Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizado, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Neste exercício, os juros suportados referentes a empréstimos destinados à compra ou produção de imobilizações, não foram imputados contabilisticamente a esse imobilizado.

8.2.12 – Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, para cada uma das contas, de:

Imobilizações implantadas em propriedade alheia

Nas freguesias de Santiago e Castelo estão implantadas em propriedade alheia os seguintes imóveis:

- Depósito de água da Azóia;
- Depósito de água do Casalão (há uma parte do terreno que ainda não pertence à Autarquia);
- Parque de Campismo do Forte no Cavalo;
- Escola Ensino Básico n.º 2 do Zambujal;
- ETAR de Sesimbra, todos constantes da "listagem dos bens imóveis "por regularizar";

Na Freguesia da Quinta do Conde há vários edifícios municipais implantados em propriedade alheia, que aguarda ainda a concretização de permutas ou compra de terrenos aos particulares, visto tratar-se de zona de reabilitação urbanística, os quais tem vindo a ser negociados ao longo destes anos.

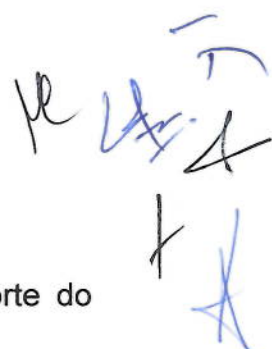
Continuam a existir dúvidas relativamente à localização de algumas infraestruturas da rede de águas e saneamento que, eventualmente poderão não estar implantadas em terrenos Municipais, os quais por motivos de viabilização daquelas infraestruturas merecem aprovação dos respectivos proprietários.

Imobilizações Reversíveis

No corrente exercício não existiram reversões de imóveis a favor do Município de Sesimbra.

Imobilizações cedidas por concessão

No exercício de 2019 continuam cedidos com contrato de "Concessão de Exploração" os imóveis:

- 
- Cafetaria do Centro Documental Rafael Monteiro;
 - Cafetaria da Fortaleza de Santiago;
 - O Snack-Bar e o Minimercado do Parque de Campismo do Forte do Cavalo;
 - Pavilhões para o uso de “Restauração e Bebidas” e “Papelaria” instalados no Mercado Levante da Lagoa de Albufeira;
 - Infraestruturas “em alta” de saneamento de águas residuais municipais.
 - Quiosque destinado a Cafetaria, instalado pelo concessionário em terreno municipal, no Parque da Vila da Quinta do Conde.
 - Lojas no Edifício do Mercado da Quinta do Conde;
 - Quiosque destinado a Cafetaria, com casa de banho adaptada no Jardim de Santana;
 - Parques de Estacionamento na Vila de Sesimbra;
 - Crematório da Quinta do Conde.
 - Cafetaria do edifício da Biblioteca e Cineteatro Municipal de Sesimbra;

Direitos de Superfície Cedidos

- Terreno nº 265 à Associação Portuguesa de Kiúdo, cedido até 2055
- Lojas Nºs 1616, 1618, 1619 e 1620 sitas no Largo da Marinha, em Sesimbra por cinquenta anos, prorrogável por mais trinta, a contar da data das respectivas escrituras.
- Terreno à Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo I.P., destinado a equipamento e zona verde, onde está atualmente construído a Extensão de Saúde da Quinta do Conde, pelo prazo de 70 anos e prorrogável, uma ou mais vezes por períodos de 35 anos.

Bens de Domínio Público

Terrenos cedidos por Alvarás de Loteamento:

Com o objetivo de serem identificados e inventariados todos os terrenos cedidos por alvará de loteamento para integração no domínio público municipal, foi iniciada há alguns anos a pesquisa dos registos dos livros de “Registo de Alvarás” e de “Escrituras”, do Serviço de Notariado, procedeu-se à identificação das áreas cedidas através das plantas arquivadas nos respetivos processos de loteamento do DGPU, e confrontando os dados obtidos com as descrições da Conservatória do Registo Predial.

A informação obtida tem sido registada em listagem, elaborada em Excel, onde constam os elementos já confirmados, com respetivo tipo de prédio e áreas correspondentes, constantes na documentação de cada um dos processos.

No exercício de 2018 foram iniciados os trabalhos de inventariação do domínio público no sistema informático de “Inventário e Cadastro” da Autarquia, pelo que por forma a dar resposta à obrigatoriedade de o mesmo constar no inventário desta edilidade, foram aquilatados os procedimentos internos e critérios de valorização dos respetivos bens.

Assim, neste exercício esta divisão procedeu à continuidade dos trabalhos de inventariação e valorização do domínio público de acordo com a metodologia adotada, tendo sido inventariados 149 imóveis referentes a parcelas de terreno destinadas a arruamentos, passeios, estacionamentos, equipamentos de utilização coletiva e zonas verdes, cedidas para integração no domínio público e provenientes de Alvarás de Loteamento e certidões no valor total € 638.037,18, designadamente: € 309.113,99, correspondente a parte das cedências do ano 2003 a 2018 e € 328.923,19, correspondente a parte das cedências de 1992 a 2002.

Rede Viária:

Dada a inexistência do levantamento integral com a identificação e valorização da rede viária das Freguesias de Santiago e Castelo (à semelhança do que foi já efetuado para a inventariação da rede viária da freguesia da Quinta do Conde), estas vias de comunicação foram inseridas no inventário como “Empreitada” nos termos referidos no ponto 2 deste relatório - “Imobilizações em Curso”.

No exercício de 2019 e à semelhança dos anos de 2013 a 2018, as vias de comunicação das freguesias de Santiago e Castelo foram inventariadas sem a designação de “Empreitada”, uma vez que já se exigiu aos serviços a identificação e distribuição dos valores das obras de beneficiação por ruas e na impossibilidade por aglomerados urbanos.

Espólio documental da Biblioteca, Polos de Leitura e Bibliotecas Escolares:

Na sequência da metodologia aprovada em 2016 para inventariação do espólio documental, no corrente exercício procedeu-se à inventariação das novas aquisições, através da recolha de informação dos processos aquisitivos e respetiva faturação.

No entanto é de realçar que todo o espólio documental é objeto de controlo através de uma aplicação informática, disponível na Biblioteca Municipal.

Para o efeito foram adotados critérios de inventariação a subdivisão dos valores agrupados por cada grupo homogéneo, conta patrimonial (423), originando a inventariação de um bem móvel por cada grupo (Jogos didáticos, Discos, Filmes e Livros) por ano.

Outras informações relativas às imobilizações corpóreas e em curso:

Salienta-se ainda, que relativamente ao processo de dação em cumprimento da AUGI 40 e 40-A das Courelas da Brava, já existem condições para os registos de alvarás e consequentes Divisões de Coisa Comum, após conclusão das reuniões entre as várias partes envolvidas no processo de transmissão de lote futuro ou avos/lote futuro em sede de registo do alvará, conforme expresso no SGD n.º 19676 de 04/12/2018. Ressalva-se, que estes lotes, já estavam contabilizados no inventário do Município de Sesimbra.

8.2.14 – Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar

Verifica-se a existência de uma lista dos “Imóveis Inventariados Sem Valor” que fora criada no final do ano de 2002, por se ter inventariado com valor zero todos os imóveis que não estavam registados na Conservatória em nome do Município (total 60), com o objetivo de os fazer constar no Inventário da Autarquia, para seu controlo e embora sem qualquer projeção financeira, conforme documentação constante do processo de encerramento do aludido exercício.

Entretanto, esta listagem tem sofrido alterações por já se ter conseguido regularizar a situação de alguns imóveis e por outros já terem sofrido Grandes Beneficiações, pelo que já não constam nas listagens informáticas dos Bens Com Valor Zero, continuando, no entanto, a sua situação “por regularizar”.

Assim, no final deste exercício estão ainda por regularizar 52 imóveis – 28 sem valor e 24 com valores provenientes das obras realizadas nos mesmos. Para melhor clarificação, junta-se listagem dos “Imóveis por Regularizar – Sem Valor” com as devidas Notas Justificativas.

Salienta-se, relativamente a este assunto, que a Inventariação, Valorização e Registo Predial dos terrenos e dos edifícios que estão por regularizar, estão dependentes de procedimentos jurídicos e técnicos, continuando-se a aguardar a documentação necessária para se proceder à regularização das mesmas. Em 2016 e no sentido de regularizar o registo de alguns dos imóveis foi preparada toda a documentação relativa a 7 imóveis sitos na Fonte de Sesimbra, em Sesimbra, os quais foram objeto de análise por parte da Conservatória que em resposta informou por a documentação ser bastante antiga, que seria necessário o desenvolvimento de um processo de justificação de direitos.

No entanto, com a publicação do Decreto-Lei n.º 51/2017 de 25/05/2017, para os bens imóveis em situação de omissão ou de incorreta ou desatualizada descrição ou inscrição nas matrizes e no registo predial, foram definidos procedimentos extraordinários de registos de bens imóveis e de regularização da situação jurídico-registral dos bens imóveis do domínio privado do Estado, dos institutos públicos, das regiões

autónomas e das autarquias locais, e como referido em 2018 do seguimento de conversações sobre o assunto com o Sr. Conservador, o qual referiu que estes processos são morosos, esta Divisão, no exercício de 2019, através de nova conversação e após informação interna SGD n.º 20846 de 07/11/2019 e a título inicial, e considerando o novo diploma, apresentou alguns procedimentos necessários, indicando que o tratamento de cada um dos casos, implica uma diferenciação e verificação dos procedimentos extraordinários que se integram.

Assim, neste seguimento foram compilados e instruídos dois processos, respeitantes a dois prédios rústicos, um dos quais, sito na Fonte de Sesimbra e outro localizado na Encosta do Castelo, junto ao Castelo de Sesimbra e enviados ao Sr. Conservador, o qual no início de 2020, sugeriu o acréscimo de procedimentos, que foram introduzidos na metodologia proposta para desenvolvimento e concretização dos respetivos registos, pretendendo-se que em 2020 sejam regularizados o maior número de imóveis.

É de referir que a grande maioria dos bens, com a regularização do terreno, automaticamente, são registadas as respetivas construções implantadas nos mesmos, designadamente as construções que são sujeitas a registo, sendo que também conforme metodologia, a sua valorização carece das respetivas avaliações efetuadas por peritos externos.

Excetua-se:

- O Espaço de Eventos Culturais do Supermercado Pingo Doce loja E, na Quinta do Conde, que foi inventariado no ano 2003 com valor zero, por a Câmara Municipal apenas dispor do Direito de Uso a Título Gratuito, por 30 anos (Bem n.º 997).
- Os Emissários da Carrasqueira – Troços 1, 2 e 3 que foram inventariados no ano 2003 com valor zero por, de acordo com o CIBE, estarem sujeitos a uma taxa de amortização correspondente a uma vida útil de 20 anos e, por isso, estarem já totalmente amortizados na data da sua inventariação - construção de 1973 (Bens n.ºs. 998, 999 e 1000).
- Castelo de Sesimbra – Que foi inventariado no ano 2003 com valor zero, de acordo com o Auto cessão celebrado pelo Ministério das Finanças em 27 de março de 1940, cessão a título precário nos termos do artigo 6.º do D.L. n.º 24489 de 13/09/1934, sem período definido.
- A Fortaleza de Santiago – por ter sido cedida através de um Auto de Restituição, Cedência de Utilização e Aceitação, celebrado em 8/04/2010 e adenda ao memorando de Entendimento de 16/11/2012, a título precário pelo período de 87 anos, não está sujeito a registo na Conservatória a favor do Município.

8.2.16 – Entidades Participadas

Designação	N.P.C.	Capital Social	% Partic.	Valor Participação	Resultado Líquido	Ano
AMARSUL-Valoriz. Trat. Resíduos Sólidos	503876321	7.750.000,00	2,05	159.250,00	-4.270.435,00	2019
MUNICÍPIA – Emp. Cart. Sistemas Informação	504475606	3.236.678,67	2,31	74.850,00	-103.647,02	2019
Simarsul, Saneamento da Península de Setúbal, SA	514385901	25.000.000,00	0,32	529.585,00	1.245.184,00	2019

8.2.22 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

218 – Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa

Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
5.694.673,28	2.688.405,44	1.142.272,09	7.240.806,63

8.2.26 – Contas de Ordem

Ver anexos

8.2.27 – Provisões Acumuladas

Ver anexo

8.2.28 – Explicitação e Justificação dos Movimentos Ocorridos nas Contas da Classe 5

Conta	Balanço Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final	Observações
51	67.883.617,53		328.923,19		Invent. Domínio Público
		9.952,33		68.202.588,39	Correção ao inv. Inicial
571	1.915.366,45		118.945,95		Distribuição RL 2018
			73.378,35	2.107.690,75	Distribuição RL 2018
574	36.391.962,44		2.259.972,95		Distribuição RL 2018
			1.394.188,73	40.046.124,12	Distribuição RL 2018
576	2.673.634,47		10.000,00	2.683.634,47	Doação viatura CCQC
59118			2.378.918,9		Transição de Resultados
		1.467.567,08			Distribuição RL 2018
		2.378.918,90			Distribuição RL 2018
			1.467.567,08	0,00	Distribuição RL 2018
59201	1.467.567,08	1.467.567,08			Distribuição RL 2018
		269.599,96			Amort.acum.inv.emp.anos anterior
			309.113,99		Invent. Domínio Público
			849.425,63		Alterações ao inventário



		23.985,46			Alterações ao inventário
		10.574,56			Imob.curso para custo hab.Social
			24.306,46		Ajust.imp.locais AT CA
			569.203,89		Ajust.imp.locais AT IMI
			509.956,70		Ajust.imp.locais AT IMT
			284.415,76		Ajust.imp.locais AT SISA
		930.397,84			Ajust.imp.locais AT IUC
			844.781,04	2.156.645,65	Red.prov.imp.AT IUC

8.2.29 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Ver anexo

8.2.31 – Demonstração de Resultados Financeiros

Ver anexo

8.2.32 – Demonstração de Resultados Extraordinários

Ver anexo




Ano : 2019
 Câmara Municipal de Sesimbra
 8.2.6. - Activo Bruto (Imobilizado Bruto)
 Unidade: Euros

Valor Bruto	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo Final
De Imobilizações Incorpóreas					
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	1.779.099,25			109.302,88	1.888.402,13
Imobilizações em Curso	28.490,49	19.768,56			48.259,05
	1.807.589,74	19.768,56	0,00	109.302,88	1.936.661,18
Amortizações					
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	1.779.099,25	40.843,20	94.913,10		1.725.029,35
	1.779.099,25	40.843,20	94.913,10	0,00	1.725.029,35

Câmara Municipal de Sesimbra

8.2.7. - Activo Bruto (Imobilizado Bruto)

[illegible]

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano: 2019

Amortizações e Provisões

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público	485			
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infraestruturas	4853	21.464.128,61	1.974.620,30	-90.018,57
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	155.931,39	28.060,63	-383,76
Outros bens de domínio público	4859	0,00	0,00	0,00
		21.620.060,00	2.002.680,93	-90.402,33
De Imobilizações incorpóreas	483			
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	1.779.099,25	40.843,20	94.913,10
Propriedade industrial e outros direitos	4833	0,00	0,00	0,00
		1.779.099,25	40.843,20	94.913,10
De Imobilizações Corpóreas	482			
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822			
Edifícios	48221	5.359.174,39	479.480,10	-289.205,06
Outras construções	48222	28.450.597,10	2.094.843,12	556.493,56
Equipamento básico	4823	10.301.741,16	338.590,73	344.000,40
Equipamento de transporte	4824	8.529.927,03	678.490,12	478.778,87
Ferramentas e utensílios	4825	1.197.890,48	85.766,00	6.010,08
Equipamento administrativo	4826	8.145.138,75	453.734,76	73.298,62
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	460.637,84	17.012,26	-573,88
		62.445.106,75	4.147.917,09	1.168.802,59
De Investimentos em imóveis	481			
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812			
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros	49			
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras:	495			
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano: 2019

Unidade: Euros

8.2.26 - Contas de Ordem

Contas		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e Cauções							
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas	2.258.573,81		280.664,91		2.539.238,72	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c	2.155,35				2.155,35	
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	1.729.518,46		248.720,57		1.978.239,03	
09323	Prestadas por Outros Credores	526.900,00		31.944,34		558.844,34	
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas				171.119,33		171.119,33
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c						
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado						
09333	Devolvidas a Outros Credores						
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Acionadas				171.119,33		171.119,33
09341	Acionadas a Fornecedores de c/c						
09342	Acionadas a Fornecedores de Imobilizado						
09343	Acionadas a Outros Credores						
Total de Garantias e Cauções		2.258.573,81		280.664,91	171.119,33	2.368.119,39	
Recibos para Cobrança							
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	156.897,18			156.897,18		
0922	À responsabilidade de Outros Agentes						
Total de Recibos para Cobrança		156.897,18		0,00	156.897,18		
Total		2.415.470,99		280.664,91	328.016,51	2.368.119,39	

15
4-2
le
f
X

Câmara Municipal de Sesimbra

8.2.27 - Provisões Acumuladas

Unidade: Euros

Ano : 2019

Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19 Provisões para aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 Provisões para Cobranças Duvidosas	5.694.673,28	2.688.405,44	1.142.272,09	7.240.806,63
292 Provisões para Riscos e Encargos	2.164.753,41	137.256,58	230.000,00	2.072.009,99
39 Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49 Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano: 2019
(unidade: EUR)

(designação da autarquia local)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais	0,00	273.014,86
Compras	0,00	1.089.133,13
Regularizações de Existências	0,00	-13.854,11
Existências Finais	0,00	254.528,28
<i>Custos no Exercício</i>		1.093.765,60

Câmara Municipal de Sesimbra

Demonstração de resultados financeiros

Ano: 2019

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2019	2018			2019	2018
681	Juros suportados	248.810,59	321.827,26	781	Juros obtidos	0,16	71,45
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	1.041.884,20	1.025.842,17
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	72.476,48	72.590,98
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	45.244,56	44.619,88
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	42.030,10	38.624,99	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	868.764,71	782.672,23	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		1.159.605,40	1.143.124,48			1.159.605,40	1.143.124,48

Câmara Municipal de Sesimbra

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Ano: 2019

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2019	2018			2019	2018
691	Transferências de capital concedidas	618.234,52	863.145,74	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	88.463,61	2.950.759,96	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	13.860,11	1.703,65	793	Ganhos em existências	6,00	51,06
694	Perdas em imobilizações	16.538,94	70.584,61	794	Ganhos em imobilizações	85.492,33	353.045,83
695	Multas e Penalidades	13.052,01	173,23	795	Benefícios de penalidades contratuais	167.632,98	140.110,31
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	527.491,05	3.301.895,84
697	Correções relativas a exercícios anteriores	236.306,49	187.124,27	797	Correções relativas a exercícios anteriores	612.129,98	437.814,17
698	Outros custos e perdas extraordinárias	17.643,44	147.796,39	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.162.435,11	1.282.834,46
	Resultados extraordinários	1.551.088,33	1.294.463,82				
		2.555.187,45	5.515.751,67			2.555.187,45	5.515.751,67